



CHAPÉU DE SENHORA

TECIDO E PLUMAS

SÉC. XX, PORTUGAL

MAH.R.2009.101

Nos anos 50 e 60 do século XX, “as últimas novidades” chegam às ilhas marcadas pelo “new look” de Coco Chanel e pela plasticidade das novas fibras sintéticas, como o nylon, o tyrilene e o polyester, tornando-se

mais acessíveis às classes médias, com a recuperação da economia europeia do pós-guerra, a industrialização, a expansão do consumo e a massificação do pronto-a-vestir. É nesta áurea de modernidade que o chapéu de senhora se torna peça obrigatória do traje de sair e de cerimônia, materializando um ideal feminino que confia na aliança entre a elegância de uma fada do lar e a emancipação de uma profissão remunerada. Este chapéu pertence ao acervo do Museu de Angra do Heroísmo.

